



# RADIOGRAFIA DA ACTIVIDADE SEGURADORA

A ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros  
e Fundos de Pensões fez a análise global  
da produção de seguro directo relativa  
à actividade em Portugal, face ao ano de 2016

**Quadro 1 – Produção\* de seguro directo em Portugal – Mercado**

u.m.: milhões de euros

|              | 2013          | 2014          | Δ 14/13     | 2015          | Δ 15/14       | 2016 **       | Δ 16/15       |
|--------------|---------------|---------------|-------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Vida         | 9 248         | 10 439        | 12,9%       | 8 671         | -16,9%        | 6 648         | -23,3%        |
| Não Vida     | 3 855         | 3 849         | -0,2%       | 3 993         | 3,8%          | 4 190         | 4,9%          |
| <b>Total</b> | <b>13 104</b> | <b>14 288</b> | <b>9,0%</b> | <b>12 664</b> | <b>-11,4%</b> | <b>10 839</b> | <b>-14,4%</b> |

\* Inclui prémios brutos emitidos de contratos de seguro e receita processada de contratos de investimento e de prestação de serviço

\*\* Valores

O volume da produção de seguro directo, em Portugal, foi superior a 10,8 mil milhões de euros, reflectindo um decréscimo de 14,4% face ao valor verificado em 2015. De referir que a quota de mercado das empresas sob supervisão prudencial da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões corresponde a 94% (cerca de 10 mil milhões), conforme se pode analisar no quadro 1.

No que respeita à estrutura do mercado das empresas de seguros em Portugal sob supervisão prudencial, registaram-se duas fusões, uma de quatro empresas, outra de duas, e a constituição de uma empresa de seguros. No âmbito das sucursais de empresas de seguros da União Europeia verificou-se a saída de três sucursais.

Efectuando uma análise por ramos, o ramo Vida registou uma quebra de 23,3% e os ramos Não Vida apresentaram um crescimento da produção de 4,9% face a 2015.

O ramo Vida manteve a tendência decrescente do ano anterior, sendo que dentro deste ramo os planos de poupança reforma (PPR), embora tenham decrescido cerca de 9,6%, registaram um aumento de 3,9 pontos percentuais no seu peso (25,8% em 2016 e 21,9% em 2015).

Para a referida evolução dos ramos Não Vida, salientam-se as contribuições dos ramos Acidentes e Doença (9,5%), Incêndio e Outros Danos (1,6%) e Automóvel (3,5%). Com grande relevância no ramo Acidentes e Doença, sobressai o crescimento de Acidentes de Trabalho pelo terceiro ano consecutivo (12,2% em 2016).

Efectuando a análise das quotas de mercado do ramo Vida, por grupo económico nos últimos três anos, o grupo Fosun (Fidelidade) acentuou a sua liderança com uma quota de mercado, que passou de 31,4% em 2015 para 35,2% em 2016. Assinala-se, ainda, o crescimento dos grupos Santander e Ageas, conforme se pode constatar no quadro 2.

**Quadro 2 – Produção de Seguro Directo do Mercado\* – Actividade em Portugal e Estrangeiro Vida**

|                                | 2016 **         | 2015            | Taxa de crescimento | Quota de Mercado |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|---------------------|------------------|
| <b>Total Geral</b>             | <b>6 729,04</b> | <b>8 742,55</b> | <b>-23,0%</b>       | <b>100,0%</b>    |
| 1.º Fidelidade                 | 2 421,70        | 2 794,14        | -13,3%              | 36,0%            |
| 2.º Ocidental Vida             | 1 408,26        | 1 533,39        | -8,2%               | 20,9%            |
| 3.º BPI Vida e Pensões         | 488,37          | 1 751,14        | -72,1%              | 7,3%             |
| 4.º Santander Totta Vida       | 430,90          | 142,68          | 202,0%              | 6,4%             |
| 5.º Allianz                    | 323,49          | 282,89          | 14,4%               | 4,8%             |
| 6.º Zurich Vida                | 175,40          | 138,85          | 26,3%               | 2,6%             |
| 7.º CA Vida                    | 168,38          | 344,65          | -51,1%              | 2,5%             |
| 8.º Lusitania-Vida             | 162,19          | 138,57          | 17,0%               | 2,4%             |
| 9.º GNB-Vida                   | 153,06          | 465,53          | -67,1%              | 2,3%             |
| 10.º Eurovida                  | 144,06          | 167,20          | -13,8%              | 2,1%             |
| 11.º Bankinter Seguros de Vida | 140,31          | 0,00            | -                   | 2,1%             |
| 12.º Ageas Vida                | 116,83          | 128,24          | -8,9%               | 1,7%             |
| 13.º Groupama Vida             | 100,21          | 95,65           | 4,8%                | 1,5%             |
| 14.º Seguradoras Unida         | 80,53           | 162,97          | -50,6%              | 1,2%             |
| 15.º Real Vida (b)             | 62,86           | 70,09           | -10,3%              | 0,9%             |
| 16.º Generali Vida             | 61,85           | 66,49           | -7,0%               | 0,9%             |
| 17.º Aegon Vida                | 57,51           | 53,74           | 7,0%                | 0,9%             |
| 18.º MetLife Europe            | 52,01           | 51,33           | 1,3%                | 0,8%             |
| 19.º Mapfre Seguros de Vida    | 45,21           | 64,06           | -29,4%              | 0,7%             |
| 20.º Liberty                   | 38,33           | 35,80           | 7,1%                | 0,6%             |

\* Inclui prémios brutos emitidos de contratos de seguro e receita processada de contratos de investimento e de prestação de serviços

\*\* Valores provisórios

a) Inclui a produção da Açoreana e T-Vida

b) Inclui a produção da Finibanco Vida

Por último, refira-se que relativamente aos ramos Não Vida, o grupo Fosun (Fidelidade) continuou a assumir a liderança, apresentando mesmo um aumento da respectiva quota de mercado de 26,1% em 2015 para 27% em 2016, conforme se pode constatar no quadro 3.

De notar que os montantes sob gestão dos fundos de pensões no final de 2016 ascendiam a 18 mil milhões de euros, representando um acréscimo de 1,2% face ao ano anterior. Refira-se ainda que os cinco maiores fundos de pensões (fundos com valor superior a mil milhões de euros cada) têm um peso superior a 56% do total e têm como associados entidades bancárias.

Durante o ano de 2016, extinguiram-se dois fundos de pensões fechados e um fundo de pensões PPA. No mesmo período assistiu-se à constituição de dois fundos de pensões fechados e de um fundo de pensões PPR.

Destes movimentos resultou que o número de fundos sob gestão manteve-se inalterado face ao ano anterior.

No ranking das entidades gestoras de fundos de pensões, mantiveram-se as posições relativas das primeiras cinco entidades, as quais concentram cerca de 80% do volume total de montantes geridos. Falamos das seguintes entidades gestoras: Ocidental SGFP, CGD Pensões, BPI Vida e Pensões, GNB SGFP e Sociedade Gestora Banco de Portugal. ■

**Quadro 3 – Produção de Seguro Directo do Mercado\*  
– Actividade em Portugal e Estrangeiro Não Vida**

|                               | 2016**          | 2015            | Taxa de crescimento | Quota de Mercado |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|---------------------|------------------|
| <b>Total Geral</b>            | <b>4 251,93</b> | <b>4 050,94</b> | <b>5,0%</b>         | <b>100,0%</b>    |
| 1.º Fidelidade                | 1 140,77        | 1 052,22        | 8,4%                | 26,8%            |
| 2.º Seguradoras Unidas (a)    | 646,06          | 614,67          | 5,1%                | 15,2%            |
| 3.º Allianz                   | 374,60          | 338,92          | 10,5%               | 8,8%             |
| 4.º Ocidental Seguros         | 285,49          | 259,36          | 10,1%               | 6,7%             |
| 5.º Liberty                   | 284,79          | 250,85          | 13,5%               | 6,7%             |
| 6.º Ageas Seguros             | 259,16          | 270,92          | -4,3%               | 6,1%             |
| 7.º Zurich Insurance PLC      | 226,20          | 238,32          | -5,1%               | 5,3%             |
| 8.º Lusitania Seguros         | 185,09          | 184,80          | 0,2%                | 4,4%             |
| 9.º Generali                  | 128,15          | 129,97          | -1,4%               | 3,0%             |
| 10.º Mapfre Gerais            | 96,55           | 100,00          | -3,4%               | 2,3%             |
| 11.º Crédito Agrícola Seguros | 95,77           | 87,08           | 10,0%               | 2,3%             |
| 12.º Victoria Seguros         | 77,56           | 74,12           | 4,6%                | 1,8%             |
| 13.º GNB Seguros              | 71,60           | 69,97           | 2,3%                | 1,7%             |
| 14.º Via Directa              | 45,54           | 44,08           | 3,3%                | 1,1%             |
| 15.º AIG Europe               | 42,34           | 68,05           | -37,8%              | 1,0%             |
| 16.º Ace European             | 40,09           | 42,38           | -5,4%               | 0,9%             |
| 17.º Caravela                 | 36,94           | 28,21           | 30,9%               | 0,9%             |
| 18.º Cosec                    | 35,08           | 36,31           | -3,4%               | 0,8%             |
| 19.º Groupama Seguros         | 25,11           | 21,76           | 15,4%               | 0,6%             |
| 20.º Cardif Divers            | 18,65           | 14,48           | 28,9%               | 0,4%             |



*Radiografia ASF sobre  
a actividade seguradora*